

Título: Fiesc prevê salto na educação em 10 anos - **Data:** 24/10/2014 - **Veículo:** Diário Catarinense

Página: 27 - **Editoria:** Coluna Estela Benetti - **Cidade:** Florianópolis

FIESC PREVÊ SALTO NA EDUCAÇÃO EM 10 ANOS

Não é possível alcançar excelência na educação de uma hora para outra. É preciso avançar degrau por degrau. Empenhado em elevar o ensino dos trabalhadores da indústria catarinense a patamares semelhantes aos alcançados pelos concorrentes do Estado e do país no exterior, o presidente da Federação das Indústrias de SC (Fiesc), Glauco José Côrte, afirmou ontem para a coluna que em 10 anos acredita que será possível atingir padrão próximo do registrado por países que aparecem bem nos rankings do setor.

Ontem, a Fiesc realizou o segundo Workshop Internacional de Educação, com palestras de Kauko Hämäläinen, da Finlândia, e Andrzej Braiter, da Polônia. Conforme Côrte, a entidade

vai investir mais no aprimoramento da formação de professores. Os acordos assinados com a Finlândia e com o Instituto Ayrton Senna agregarão na área socioeducativa.

O professor finlandês Kauko Hämäläinen alertou que é fundamental oferecer a mesma qualidade de educação a todas as crianças. Na Finlândia, país que está entre os melhores no ranking de Pisa, toda a educação é pública e a prioridade é para o ensino fundamental e médio. Segundo o especialista, se for necessário fazer cortes, eles ocorrem nos cursos superiores. Ele disse que o país vai incluir mais música e arte na formação para melhorar o desenvolvimento dos alunos. A evasão escolar na Finlândia é de 2%.